



Nota pública da CONAQ sobre a sanção parcial do PL da Devastação

A Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ) manifesta profunda preocupação e indignação diante da sanção parcial do chamado PL da Devastação por parte do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O projeto que altera marcos centrais da legislação ambiental brasileira, como o Código Florestal e as regras de Licenciamento Ambiental, representa um grave retrocesso na proteção dos territórios quilombolas, indígenas e dos demais povos e comunidades tradicionais. Mesmo que parcialmente vetado, a aprovação de alguns trechos que enfraquecem a regulação ambiental significa concessões perigosas aos interesses do agronegócio predatório que historicamente tem sido vetor de violência, desmatamento e expulsão de comunidades de seus territórios.

Reconhecemos os compromissos históricos do presidente Lula com os povos do campo, da floresta e das águas, mas não vamos compactuar com decisões que colocam em risco a vida, os modos de existência e os direitos territoriais conquistados com muita luta e resistência. Sanções parciais não eliminam os impactos nefastos que este projeto pode trazer, ao contrário, podem legitimar a narrativa de que há espaço para flexibilizar direitos constitucionais em nome de uma falsa ideia de progresso.

Diante de um contexto em que o Brasil se prepara para uma COP, a aprovação do PL é um erro político, técnico e ético, já que ele caminha no sentido contrário às metas de justiça climática assumidas pelo país. Isso demonstra não só um retrocesso, mas as próprias contradições de um projeto político que se rende aos interesses do capital e do agronegócio.

Além disso, reafirmamos que nenhuma medida legislativa que afete nossos territórios pode ser tomada sem consulta e consentimento livre, prévio e informado, conforme estabelece a Convenção 169 da OIT. Qualquer decisão que ignore esse princípio fundamental viola compromissos internacionais assumidos pelo Brasil e ignora o protagonismo dos povos tradicionais na proteção da biodiversidade.

A CONAQ segue firme na defesa intransigente dos territórios quilombolas e da integridade socioambiental do país. Não aceitaremos retrocessos disfarçados de concessões. Seguiremos em luta com o povo e pela vida. Pelo direito de existir e resistir!

Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas – CONAQ
8 de agosto de 2025